



Satélite é uma questão de segurança nacional

O Sinttel-DF recebeu inúmeras solicitações dos trabalhadores da Telebras para que se manifeste sobre as notícias que dão conta de que o satélite da empresa, lançado recentemente a um custo de quase 3 bilhões de reais, não poderá ser utilizado pelo Estado brasileiro por falta de dotação orçamentária.

Questões partidárias à parte e desconsiderando os crimes que são imputados ao presidente TEMER pela Procuradoria Geral da República - PGR, a questão aqui é mais grave, pois diz respeito à segurança nacional. Privar de recursos uma iniciativa que, entre outras funções, daria um mínimo de privacidade aos dados e informações das forças armadas é um crime de lesa-pátria, uma verdadeira traição.

A situação fica ainda mais escandalosa quando se sabe que o Governo TEMER acena com a liberação de recursos bilionários para emendas parlamentares, a fim de obter apoio político. Sorte do presidente que não

temos essa previsão jurídica, mas, em muitos países, uma autoridade que coloca deliberadamente em risco a segurança nacional está sujeita a pena capital.

Se no aspecto da segurança nacional, TEMER pode ser acusado de conspirar contra o país, no aspecto social, o seu desGOVERNO já foi condenado há muito tempo. Junte-se às reformas impopulares, o fato de que este satélite da Telebras tem o propósito de conectar 7 mil escolas públicas, hospitais do SUS e outros serviços públicos, em uma iniciativa monumental, mesmo que tardia, de inclusão digital.

Como já ficou registrado nas pesquisas de opinião, a cada dia que passa, aumenta a sensação que temos um governo e um parlamento sinistros, composto, salvo raras exceções, por personagens que mais parecem gangsteres. É preciso por um fim a essa situação. **O Brasil está em perigo. O povo precisa intervir.**

FORA TEMER. ELEIÇÕES GERAIS JÁ.



Somente para associados

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.